

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Direcção do Capitão J. E. Leal.

Anno I. PUBLICAÇÃO SEMANAL
Número avulso 120 Re.

Joinville, 31 de Março de 1890.

ASSIGNATURA
Anno 64000
Semestre 34000

Nº 34.

PARTE OFICIAL

Instruções para o alistamento eleitoral

Acta da Installação da comissão de alistamento eleitoral do Distrito de

Aos sete dias do mês de Abril de mil oitocentos e noventa, às dez horas da manhã, reunidos ao . . . (declarar-se o edifício em que tem lugar a reunião), designado pelo Presidente da Intendência para proceder-se ao alistamento eleitoral deste distrito de . . . (declarar-se o nome), município de . . . (declarar-se o nome), do Estado Federal de Santa Catarina, os cidadãos F. de tal . . . Juiz de Paz mais votado, Sícrano de tal . . . Subdelegado de Polícia, e Beltrano de tal . . . nomeado pelo dito Presidente da Intendência para . . . membro da Comissão, na forma dos arts. 8.º letra c e 9.º do Regulamento que baixou com o Dec. n.º 200 A de 3 de Fevereiro proximo passado, declarou o cidadão F. . . na qualidade de presidente, como Juiz de Paz mais votado, echar-se installada a Comissão Districtal do alistamento eleitoral de . . .

Lido o art. 11 do Regulamento referido, nomeou a Comissão os cida-

dos F. . . e S. . . que têm as qualidades de eletores, para substituir o membro nomeado pelo Presidente da Intendência, ou para funcionarem efectivamente como membros da mesma Comissão, se ella assim julgar conveniente ao serviço eleitoral.

Em seguida chamou o cidadão Presidente o escrivão de paz ou do subdelegado de polícia, si não preferir nomear escrivão ad hoc para servir nos trabalhos de qualificação, assim como o oficial de justiça F. . .

O que feito, ordenou que se lavrasse esta acta, a qual, sendo lida e reconhecida como a exposição verdadeira dos factos, todos assignarem. E eu, F. de tal . . . Escrivão do Juiz de Paz (ou da subdelegacia, vu da subdelegacia, ou ad hoc) a escrevi.

O Juiz de Paz: Presidente.
Fulano.

O Subdelegado de Polícia.
Sícrano.
Beltrano.

Acta da primeira reunião da Comissão do alistamento eleitoral do Distrito de

Aos sete dias do mês de Abril de mil oitocentos e noventa, presente a Comissão de alistamento abaixo assinada no edifício para tal fim desini-

nento de Ambuy.

Immensas foram as dificuldades que teve de vencer em tão temerária empresa, que além das quatro legoas de distância que tinha de andar, via-se com dificuldade para na escuridão da noite descobrir as veredas que lhes eram conhecidas.

Ao alvorecer do dia Itambé parou quasi exausto de forças ao pé de um pequeno lago que distava muito pouco do acampamento de Ambuy.

Depois de um pequeno descanso seguiu cautelosamente aquella direção, parando no mesmo lugar de onde fora obrigado a fugir, aumentando-se de sua amada.

Itambé não pôde mais continuar. Saudosas recordações lhe assaltaram o espírito; Em sua mente enfraquecida parecia ver a imagem de Iba triste e abatida chamando em seu auxílio a sua proteção. Empressionado com essas visões sinistras que o estremeciam Itambé foi despertado pelo som tristonho do jacturitá. Semelhante a todos os índios era elle supersticioso e por isso entendendo ser um mío eguro subiu na arvore mais próxima de si e esperou o clarear do dia.

Quando a aurora despontava gra-

gnado pelo Presidente da Intendência Municipal, feita a leitura pública da acta da installação da mesma Comissão, declarou o Presidente em voz alta que se iam iniciar os trabalhos da qualificação dos cidadãos residentes no distrito convidando logo aos que se achavam presentes a se habilitarem ao alistamento.

Com efeito, compareceram . . . cidadãos, residentes n'este distrito, os quais foram pela Comissão julgados aptos, em vista das provas que exhibiram; sendo seus nomes escriptos em quaderno para tal fim destinado, com todas as declarações exigidas pelo art. 27 do Regulamento.

Terminadas as horas de trabalho, levantou-se a sessão, convidando o Presidente aos demais membros a se reunirem no dia seguinte (si não fôr domingo, pois n'este caso será o dia subsequente).

E para constar, lavrou-se a presente acta, que todos assignaram. Eu F., escrivão que a escrevi.

F.
F.
F.

NB.

Si os dois membros nomeados funcionarem efectivamente como membros da Comissão, também devem assignar a acta, mencionand-se n'esta a-

ciosa embellecendo os prados com suas vestes de galla, Itambé ouviu o frenim da folhagem secca annunciando a aproximação de alguém. O índio relanceou os olhos e viu a figura de uma mulher que se sentava ao tronco da arvore em que elle estava pouzado.

A pesar da surpresa, e do receio que tinha de ser descoberto o seu plano, o índio afirmou curiosamente seus olhos e distinguio claramente envolta na sombra do arvoredo a figura esbelta de sua amada.

Pronunciando o nome de sua amada Itambé precipitou-se da arvoredo e correende com os braços abertos apertou-a contra seu coração, que quasi esvaiado no dilíquo da ventura brandamente pulsava.

Momentos depois os dois amantes subilo até a cobada do mesmo arvoredo e occultos pela folhagem narravam todos os factos ocorridos desde o momento em que se haviam separado.

Eram cito horas da manhã quando Itambé sentindo a fala de seu pai e de Lambert que conversavam pouco distante, desceu ligeiramente e tomou a direção de sua morada.

A precipitação com que Iba se havia retirado não permitiram a Itam-

circunstância; no caso contrario só o devem fazer quando substituirem algum dos membros da Comissão.

Acta da ultima reunião da Comissão de alistamento eleitoral do Distrito de

Aos . . . dias do mês de Abril de mil oitocentos e noventa, às dez horas da manhã, reunida a Comissão composta do Juiz de Paz mais votado do distrito, F., do Subdelegado de Polícia, F., e do terceiro membro nomeado pelo Presidente da Intendência Municipal, sob a presidencia do primeiro, prosseguiu-se nos trabalhos, reconhecendo a Comissão . . . cidadãos no caso de serem alistados, em vista das provas que exhibiram e das informações solicitadas de acordo com o art. 26 do Regulamento.

Concluída a qualificação, sendo atendido todos os cidadãos julgados aptos em vista das disposições do Regulamento, tratou a Comissão da organização da lista geral do alistamento, por quartéis e com todas as declarações exigidas pelo art. 27 do Regulamento, incluindo nella os cidadãos alistados eletores, em virtude da lei de 9 de Janeiro de 1881, com as exclusões de que trata o mesmo artigo, comprehendidas na alçada da

bé a esperança de uma nova visita; elle porém esperou a sem se incomodar.

Pouco antes do crepúsculo, Iba voltou a ver seu amante traslendo-lhe occultamente algumas provisões, escondido até onde estava seu amante, narrou-lhe metidamente o plano de Ambuy, e em que dia devia ter lugar o seu casamento com Lambert; ao despedir-se, Iba combinou com seu amante, para quando a lua fosse cheia e facilitasse nadar por aquellas matas, valles e serras tugirem para a aldeia "Rodellés" e pedir a proteção dos dois Jequitins que ali moravam; que na noite da fuga elle o viajaria e esperar n'aquele mesmo lugar.

Combino por este modo a fuga que premeditavam, os dois amantes, abraçaram-se e depois de renovarem os seus juramentos de fidelidade, separam-se tomando a direção de suas moradas.

A certeza de que Itambé estava vivo, a esperança de um pouco tempo viver em sua companhia longe da vingança de seu Ipaí constituiam fortes elementos para que em poucos dias a indígena recuperasse todas as suas forças, deixando transparecer em sua physiognomia o prazer que envolvia seu coração.

Zap.

Comissão, a qual lista vai lançada em seguida à presente acta.

Determinou a Comissão que do mesmo alistamento se extrahissem duas cópias no prazo de três dias; uma delas para ser remetida ao Presidente da Intendência Municipal, acompanhada das relações de que trata o art. 29 do Regulamento, e outra para ser fixada à porta do edifício em que funcionava a Comissão, em lugar conveniente e à vista de todos.

Em seguida, mandou o Presidente da Comissão publicar edital, convocando aos cidadãos que se julgarem prejudicados pelo alistamento para apresentarem suas reclamações a Comissão Municipal no prazo de cinco dias, a contar d'esta data; comunicando-se ao Juiz Municipal do Termo, Presidente da Comissão Municipal, o encerramento dos trabalhos, bem como a remessa dos papéis ao Presidente da Intendência Municipal.

E para constar, lavrou-se a presente acta, que todos assinaram. Eu, F., escrevi, que a escrevi.

F.

S.

B.

Lista geral dos cidadãos qualificados eleitores do distrito de ...

Dia de Galla.

Em 18 do corrente mês, o Governador deste Estado resolveu que fosse considerado de Festa de Estado o dia 17 de Novembro, data em que neste Estado de S. Catharina foi proclamada a Republica dos Estados Unidos d'America do Sul.

João Domingos das Neves

Victima de antigos padecimentos, faleceu na cidade vizinha de S. Francisco, no dia 24 do corrente, o sexagenário cujo nome encima estas linhas.

João Domingos das Neves desde muito moço ainda ocupou-se exclusivamente de negócios forenses, advogando nos termos de S. Francisco, Joinville, S. Bento e Paraty, profissão que exerceu com muita dedicação até poucos meses antes de seu passamento.

Na cidade de S. Francisco onde residiu a maior parte de sua vida, exerceu diversos cargos de confiança do Governo e muitos outros de eleição popular.

No cumprimento de seus deveres João Domingos procurou sempre com seu carácter firme e ordeiro pôr-se acima dos odios e das pequeninhas intrigas, merecendo por isso a estima e consideração de todos que com elle entretiveram relações.

Como político foi até 1886 um liberal moderado, havendo nesse mesmo ano declarado-se republicano por occasião da criação do antigo Clube Republicano de Joinville do qual fez notável parte votando nas eleições provinciais de 1887 nos candidatos republicanos Correa de Freitas e outros patriotas apresentados pelo partido.

Pautando sempre a sua vida pela estrada larga da honra e do dever João Domingos das Neves não deixou só desanfecto, entre seus concidadãos.

Sentindo aggravarem-se seus encomodos de saúde recolheu-se ao lar da família onde aguardou calmo e resignado a parcer fatal que devia roubar-lhe os preciosos dias de sua existência.

O "Sul" como orgão do partido republicano interpretando os sentimentos dos habitantes da antiga comarca de N. S. da Graça vem possuído do mais vivo sentimento de magia depositar sobre o jazigo eterno do finado uma coroa de saudades.

NOTICIARIO

Severo Pereira. No dia 29 do corrente pelas 8 horas da manhã, embarcarão no porto desta cidade, com destino ao S. Francisco e onde devião seguir com destino a cidade do Desterro, onde residem, o nosso amigo e correligionário político, Severo Pereira e sua Exma. Família. Em consequencia de mão tempo, deixou o nosso amigo de receber de todos os seus correligionários e amigos as manifestações de apreço de que é merecedor. Desejando-lhes felis viagem fásemos votos para que sua cara esposa restabeleça-se no mais curto tempo, dos encomodos de saúde de que ainda se acha sofrendo.

AGRADECIMENTO.

Ao Sr. presidente da república Argentina dirigio o Sr. generalíssimo chefe do governo provisório o seguinte telegramma:

"Em nome do governo provisório dos Estados Unidos do Brasil agradeço a V. Ex., ao seu ilustrado governo e ao povo argentino a cavalheiresca hospitalidade e os obsequios feitos ao Sr. ministro das relações exteriores do Brasil, na sua recente visita a essa prospera república em missão oficial. Considerando essas atenções outras tantas provas do espírito de fraternidade que hoje preside as relações dos dous povos brasileiro e argentino.

Manifesto a V. Ex., ao seu governo e ao povo argentino a reciprocidade dos nossos sentimentos de alta estima.

— Manoel Deodoro da Fonseca.

ALISTAMENTO ELEITORAL.

O ministro do interior expediu ao cidadão Joaquim Antônio da Silva Bastos, membro da comissão do alistamento eleitoral do distrito da Guaratyba, o seguinte aviso com data de 11 do corrente mês:

"Em officio de 27 de Fevereiro ultimo ponderais:

"Que, segundo o art. 19 do regulamento anexo ao decreto n. 200A de 8 daquele mês, devem ser alistados os cidadãos que, além de outros requisitos, tenham o "domicilio no distrito", e, pelo art. 69 aquelles que, alistados "ex-vi" da lei de 9 de Janeiro de 1881, não houverem mudado de domicilio para "município ou país diferente";

"Que, observada a intelligencia literal, o art. 69 dá ao cidadão o direito de ser alistado no distrito onde já se achava qualificado, embora careça da condição do domicílio o "distrital" do art. 19 porquanto não estando mudado para município ou país diferente, não lhe falta o requisito do domicílio, "municipal";

"Que pode, poia, dar se o caso de um cidadão haver investido de direito eleitoral em duas circunscrições: náquela onde foi alistado em observância do art. 69 e na em que se alistou de acordo com o art. 19.

Fazendo estas considerações, consultais como deve proceder a comunicação, se reconhecer essa, de condição com a lei de 1881, alistado no distrito um cidadão que já não tem domicílio, mas o tem no município.

Importando essencialmente a verdade do processo eleitoral que o alistamento representa o exato registro da capacidade política, cumple sejão distildos todos os cidadãos que já erão eleitores ou reunão as qualidades exigidas pelo novo regulamento.

Os cidadãos reconhecidos eleitores, em virtude da lei de 9 de Janeiro de 1881, devem ser incluidos no alistamento do distrito em que foram contemplados os seus nomes por occasião da ultima revisão eleitoral.

"Os que se tiverem mudado de um quartierão para outro do mesmo distrito podem apresentar os seus títulos a respectiva comissão para se fazermos nelles e no alistamento as convenientes declarações.

Aquelle, porém, que, havendo-se mudado de um para outro distrito, já tiverem mais de seis meses de residencia neste, deverão requerer por escrito ou verbalmente o seu alistamento a comissão do segundo, a qual fará a competente annotação no título do eleitor e comunicará o facto a comissão do distrito onde ele se achava alistado, assim de se inscrever o seu nome na relação dos eleitores não incluídos no alistamento por terem falecido, perdido a capacidade política ou "mudado de distrito", que pela alludiada comissão, de conformidade com o art. 29, tem de ser enviada a comissão municipal, competente para a revisão e definitiva organização do alistamento.

Fica deste modo resolvida a dúvida de que trata o vosso mencionado officio.

Saude e fraternidade. — José Co-sario de Faria Alvim.

OS ORLÉANS

De Madrid escreveram para o Indé-pendence Belge:

"Corre por aqui o boato de que o conde de Paris decididamente abdicou seus direitos eventuais em favor do filho, a exemplo da rainha Isabel II, que renunciou o trono em favor do que havia de ser e foi Affonso XII. Parece que tomaram recentemente esta decisão no conselho de familia que se reuniu em casa do duque de Montpensier, e o qual assistiram o conde de Paris, o duque de Chartres e o conde d'Eu; assim como resolveram activar simultaneamente e com vigor o movimento da restauração orleanista em França e no Brasil.

"A viagem do conde de Paris a Cuba e ao Mexico prender-se-há assim a este projecto, tendo-se a Havana feito centro de ação dos legitimistas contra as instituições republicanas no Brasil; diz-se que toda esta intriga é bem vista por muitos governos monárquicos europeus, particularmente pela Austria-Hungria, pela Alemanha e pela Hispania.

"Parece que os partidários dos Orléans em Madrid têm esperança de que a candidatura do seu jovem pretendente ganhe depressa popularidade pela audacia com que elle affronta as leis da república, — e que contrasta com a atitude pouco corajosa do general Bonlanger em 1889."

ESTRELLA DE BELEM.

Fala-se muito nas rodas científicas de Viena, de uma apparição intermitente, que preocupa o Observatório Imperial.

Parece que este anno deve-se tornar a vez a estrela de Belém astro famoso na tradição cristã; visível perto da bella constelação de Cassiopeia. Esta constelação compõe-se de cinquenta estrelas entre as quais destaca-se cinco de grandes dimensões, mais luminosas, mais brilhantes e dispostas em forma de W, as quais deve vis-

juntar-se no corrente anno — uma certa estrela ainda mais brillante, sendo esta apparição a sétima desde o princípio da era cristã.

A historia d'esta sexta estrela é das mais interessantes. Em 11 de Novembro de 1572, foi ella observada pelo astronomo Tycho-Brahe, que estudou-a com muita atenção; excedia mesmo em brilho as estrelas de maior grandeza, tanto que podia ser vista em pleno dia, sem o auxilio de telescópio, mas de pois de ter brilhado assim durante duas semanas, a intensidade de brilho foi diminuindo pouco a pouco; pelo espaço de dezesseis meses podé-se ainda perceber-a no mesmo lugar, porém em Março de 1574 desapareceu tão subitamente como havia aparecido.

Estudos feitos estableceram que este mesmo astro, caracterizado pelos mesmos phenomenos, fôr observado em 1260, assim como no anno 945; chegando-se a concluir d'ahi que esta estrela devia ser identica á que guiou os ires magos á Bethlém, pela seguinte forma:

Pelas datas 945, 1260, 1574 pôde se efectivamente fixar as appareções deste astro a um intervallo médio de 315 annos; se pois remontarmos além do anno 945, obteremos as duas datas 630, 315 e o anno 1, isto é, o anno em que nasceu o Christo; se de outro modo fizermos o mesmo calculo para os annos que seguem o de 945, checaremos ás duas datas 1260 e 1575 que correspondem as appareções estabelecidas, se emfim a este ultimo anno 1575, isto é, ao anno que se seguiu á apparição observada por Tycho-Brahe accresentarmos um novo periodo de 315 annos obteremos 1890, anno corrente.

Ultima prova ainda:

A estrela de Bethlém apresentava segundo as scripturas santas absolutamente os mesmos phenomenos que o astro apparecido em 1572, brilhava de modo inteiramente especial e desapareceu do céo no fim de um certo tempo.

Aos telescopios, pois! senhores astronomos do ordo católico.

Município de Sahy. Por decreto de 18 do corrente, do Governo deste Estado fica revogada a lei provincial n. 1249, de 29. de Outubro de 1888 e restaurada a de n. 302, de 5 de Abril de 1850, que creou a freguesia de N. S. da Glória do Sahy, bem como o respectivo distrito de paz, revogadas as disposições em contrario.

QUINTINO BOCAVUÁ.

Das Repúblicas do Prata regressou à Capital Federal o Sr. ministro das relações exteriores, que lá fôr como embaixador brasileiro resolver a questão das Missões, velho litigio que temos com a República Argentina.

O Sr. Quintino Bocayuá cumprido a formal promessa que fizera a seus amigos ao embarcar: — que voltaria a pátria digno de seus concidadãos.

Apesar das intrigas urdidas, em sua ausência, por inimigos empurrados do illustre cidadão e da causa republicana que elle representa, como chefe do grande partido que guiou nos dias difíceis da propaganda, o embaixador brasileiro aportou ao território da pátria no meio de aplausos sinceros e do entusiasmo que inspiram os grandes patriotas desinteressados e convictos.

Enquanto aqui, para frustrar a alta missão de embaixador brasileiro os mesmos deixados pelo corrupto monárquico procuravam fermentar intrigas contra o illustre ministro de exterior, este recebia dos nossos irmãos do Prata as mais significativas provas de sympathia e de apreço, muito em-

hou que mostraram os resultados
polo resumo dada a questão do território.

E que em Quintino Bocayuva viam os democráticos Platônicos, como de havia muitos vozes os republicanos brasileiros, o chefe prestigioso que consagrara toda sua vida à propaganda, que fêz desaparecer a exceção americana para dar nascimento a jovem República Brasileira.

Elles fizeram ao illustre cidadão a justiça que muitos lhe negam em sua propria pátria.

E devemos nos orgulhar todos os brasileiros pelas manifestações, verdadeiramente triunfantes que recebeu o nosso ministro, porque na terra estrangeira elle representava uma porção da pátria, que lá soube honrar tanto quanto eleva-a aqui; e os echoes dasquelas vivas e os esplendores daquellas festas—só outros tantos testemunhos de sympathia e solidariedade americana que nos ofereciam os irmãos do Prata.

Ainda bem que entre nós se deram as mesmas demonstrações ao embaxador brasileiro, na volta do seu missão.

Foram recebidos à bordo corporações populares, políticas, todas as classes sociais, o povo enfim, que o recebeu com uma salva de palmas quando pisava novamente a terra brasileira.

O nosso generoso exercito não se esqueceu da concidão illustre que nos tempos da monarquia fizera do seu jornal uma sentinelha sempre alerta a defender os direitos do soldado confiscados em proveito de políticos sem patriotismo e sem consciencia.

A pezar de tudo que á intriga surda approuve fazer circular no seio da sociedade brasileira contra o ministro em embaxada, vimos Club Militar destacar de seu gremio uma commissão, para ir receber à bordo o cidadão, que no dia da revolução de Novembro foi o primeiro saudar o exercito libertador da pátria.

Seja pois bemvindo o brasileiro que no estrangeiro honrou o nome da pátria, o concidão illustre, membro do Governo Provisional.

Em Baturité, no Ceará, no dia 27 de Fevereiro, às 10 da manhã, momentos depois de ter cabido uma chuva torrencial, deu-se uma explosão na fabrica de polvora do prolongamento da ponte do Patuá. O estampido foi mediano, voando pelas ares a coberta da casa que era de folhas de zinco e fendo as paredes abeladas.

Morreram instantaneamente os empregados Joaquim Pinto e Zeférino. Ficaram gravemente feridos mais cinco empregados que morreram depois.

Dos mortos, três eram casados e quatro solteiros.

Presume-se que a causa do desastre foi terem-se esquecido os empregados de azeitcar as rodas da máquina, de modo que estas, não lubrificadas, desenvolveram o calor necessário para produzir o desastre.

Tratado das Ilhas. Lé-se no Jornal do Commercio do Rio, de 16:

O Diário Official deve publicar hoje a seguinte declaração:

O tratado assinado em Montevidéu pelo Sr. ministro das relações exteriores está de perfeito acordo, com o que foi anteriormente resolvido em conselho de gabinete, com assentimento unânime dos membros do governo provisório.

Por uma das clausulas desse mesmo tratado elle só será definitivo e obrigatório depois que haja sido ratificado pela Assembleia Constituinte Brasileira.

Estada de Ferro. Propõe-se Francisco Aurelio de Figueiredo construir uma estrada de ferro que ligue o porto

de S. Francisco à villa de Coritibano, e pedindo para esse fim preferência na aquisição das terras que tenham de ser servidas pela mesma linha, deliberou o Sr. ministro da agricultura ouvir a tal respeito o governador d'este estado.

Deutscher Theil.

Ueber die Situation

bringt das offiziöse "Paiz" einen bemenswerten Artikel, der in Uebersetzung nach der "Fr. Pr." also sich darüber ausspricht:

"Die Revolution vom 15. November war so unblutig, dass man sie dreist mit Ausdruck "Evolution" bezeichnen könnte. Die Monarchie starzte nicht, sondern zerbröckelte beim ersten Anstoß, welchen sie von der einzigen Klasse, deren Korruption nicht gelungen war, erhielt.

Die Abhössionserklärungen, welche dann erfolgten, waren das Uebrige.

So friedlich jedoch auch das denkwürdige und ruhmvolle Ereigniss sich vollzog, so geschah dies doch nicht ohne grausame Verleugnung von Interessen, die mit der alten Regierung verknüpft waren.

Daneben sind wir überzeugt, dass viele unserer Mitbürger ehrliche, überzeugte Monarchisten waren und daher die Kunst der Republik nicht mit günstigen Augen ansahen, und damit noch jetzt unzufrieden sind. Diese muss das Vor gehen der Regierung überzeugen, dass das Vaterland besser mit der Republik führt als mit der Monarchie, die sich fälschlich eine repräsentative nannte.

So haben wir zwei Arten von Monarchisten, solche, die es aus Interesse sind, und solche, die es aus Ueberzeugung sind.

Zwischen beiden bildet sich ein Einverständnis. Aus diesem Einverständnisse hoffen die ersten die Früchte zu genießen, indem sie die anderen als ihre unbewussten Werkzeuge zu benutzen.

Wer den Gang der Ereignisse seit dem 15. November beobachtet, kann darüber nicht zweifelhaft sein, dass es Leute gibt, welche mit dem Stande der Dinge unzufrieden sind. Diese Unzufriedenheit hat noch nicht die Gestalt der Verschönerung angenommen, aber ihre Atome sammeln schon an sich zu gruppieren zu Molkülen, und falls sich irgend eine Gewalt erhebt, können sie sich leicht zu einem gefährlichen Ganzen zusammenballen.

Man verschwört sich nicht gegen die Republik, aber man murrt gegen die Regierung derselben.

Man sieht nicht deutlich, woher das Murren kommt, doch man hört es.

Als erste Vorwände dienten die Bevölkerung der Wahlen zur Constituinte und die Verordnung vom 23. Dezember über die Sicherheit des Staates.

Die Regierung widerlegt beide durch bestimmte, offene Erklärungen.

Zu gleicher Zeit aber wurden zahllose Intrigen gefärbnet, bald gegen den einen, bald gegen den anderen Minister, ja nachdem sie am meisten bei der Revolution beteiligt waren.

Die Regierung der Republik schreitet indessen so ruhig und fest weiter, dass die politischen Gerüchte und Anklagen sich nicht aus dem Stadium von Plakatereien hervorwagen.

Zu Gegenjahr zu dem Aufstehen der Opposition zur Zeit der Monarchie tritt die Opposition gegen die Republik nicht offen hervor. Sie geht in den Schlangenwindungen der Verleumdung und ist beschiss viel schwerer zu treffen als ein ehrlicher, offener Angriff.

Die Situation wird nicht bedenklich, aber sie wird ernst!

Das Haupt der Regierung ist klug und energisch, und die Minister, welche ihm

zur Seite stehen, müssen sich mit derselben Energie, mit ihrem vollen Bürgermuthe waffen, um allen Hindernissen zu trotzen und für aus dem Wege zu räumen. Keiner darf sich durch das Geschrei der Gegner einschüchtern lassen. Mit dem Bewußtsein, dass Rechte zu thun und dem Vaterlande zu dienen, muss er sich über die Ungerechtigkeit der Blinden hinwegsetzen — Die Geschichte wird ihm schon gerecht werden.

Gewisse Akte sind begonnen und müssen zu Ende geführt werden; die Errichtung der Republik darf nicht verzögert werden durch die Schwäche ihrer Leiter.

Möge die Regierung fein und ehrlich vorschreiten, so werden sich alle Bürger überzeugen, dass ihr Weg der der Gerechtigkeit und der Freiheit ist, und jene Speculanter werden zu Schanden werden, welche den Altar des Vaterlandes zum Valentisch herabwürdigen möchten, um darauf ihren Schächer mit Interessen und Gewissen zu treiben!"

Zum Wahlgesetz.

Laut einer Zusatzbestimmung können als Wähler qualifiziert werden alle, die irgend eine Sprache lesen und schreiben können. Das Gesetz schließt nur die Analphabeten aus.

Es ist also nicht die unbedingte Kenntnis der Landessprache erforderlich, sondern jeder, der überhaupt lesen und schreiben kann, vermag das Wahlrecht zu erhalten. Und versäume es Niemand, wer nicht gerade seine Nationalität behalten will und sich dieselbe durch Eintragung in das betr. Buch der Intendantur bereits gesichert hat, zu dem ihm durch das Gesetz vom 15. Dezember v. J. in den Schoß gesunkenen Bürgerrecht sich noch des Wahlrechtes zu versichern. Nur vermöge dessen kann er den Anteil am öffentlichen Leben nehmen, den die Regierung freimüthig allen Fremden einräumt hat und den zu nehmen schon seine eigenen Interessen ihm gebieten.

Nach dem neuen Wahlgesetz werden die Deputierten nicht mehr nach Distrikten, wie früher, sondern durch Stimmennmehrheit des ganzen Staates gewählt.

Je mehr also ein Municipio Stimmen aufbringen kann, d. h. je mehr Wähler es hat, desto größer wird auch sein politischer Einfluss sein.

Joinville ist eins der starkbevölkerten Municipios des Staates und schon unter der Monarchie nahm es eine achtunggebietende Stellung ein, gegenüber einigen anderen Orten aber war es immer noch im Nachtheil, da diese, vermöge ihrer größeren Wählerzahl einen höheren politischen Druck zu ihren Gunsten auszuüben vermochten. Jetzt, wo allen Bürgern das Wahlrecht zugestanden ist, deffen Erlangung früher nur einer kleinen Zahl infolge des widernärrigen Formeltrans möglich war, jetzt ist es an der Zeit, dass sich unser Municipium röhre und sich einen gleichen Einfluss, wie jene anderen bisher bevorzugten Orte ihn hatten, zu erringen scheue. Unsere Industrie und namentlich unsere municipalen Interessen erheben das dringend, denn nur durch Stärkung unseres politischen Einflusses können wir derzeitigen Verbesserungen heilhaftig werden, deren unser Municipium noch bedarf.

Berfâume es also Niemand, der lesen und schreiben kann und 21 Jahre alt ist, seine Eintragung in die Wählerliste zu erwirken!

Notizen.

— D. Pedro de Alcantara. Die Verfolgung der Provisorischen Regierung vom 15. März hat folgenden Wortlaut:

In Berichtigung, dass Herr D. Pedro de Alcantara in diesem Lande Güter von beträchtlichem Wert besitzt, deren Eigentum die Republik ihm sicherlich gewährleistet hat, und zu deren Vi-

gabation ihm eine Frist von zwei Jahren bewilligt ist;

— in Erwidigung, dass zweitmäigweise diese Liquidation nicht übertragen werden darf, um nicht die legitimen Interessen des Eigentümers zu schädigen, und dass letzterer infolge dieser zeitraubenden Operation in die Lage gerathen kann, ohne ausreichende Mittel zu sein,

in Erwägung, dass die wohlwollende republikanische Politik und die höhern Ziele der Revolution vom 15. November der Provisorischen Regierung die Pflicht auferlegen, dem entthronten Fürsten eine würdige und seinem Vermögen entsprechende Existenz zu erleichtern, wird beschlossen:

Art. 1. Dem Herrn D. Pedro de Alcantara wird im Wege der Vorauszahlung auf seine im Lande befindlichen Besitzungen bewilligt:

Die Summe von 100 Contos einmal und die Summe von 30 Contos monatlich, mit April beginnend. Die Staatsfasse wird die vorgeschossenen Gelder demnächst bei der Liquidation wieder einfließen.

Art. 2. Die entgegenstehenden Bestimmungen werden aufgehoben.

— Rio de Janeiro. Das Projekt der Constitution wird auf Verlassung der Regierung in der gesammten Presse der Republik veröffentlicht werden, um die Diskussion derselben, schon bevor es der Constituinte vorgelegt wird, zu ermöglichen.

Am 8. d. M. Nachmittags 5 Uhr ist der Minister des Auswärtigen, Dr. Quintino Bocayuva, von seiner Laplatareise mit dem Dampfer "Portugal" wieder in Rio angelommen. Er wurde vom Ackerbau- und Kriegsminister, sowie von Civil- und Militärbürobeamten, den Sekretären des Chefs der Regierung, und einer Menge Kommissionen von Klubs und Gesellschaften empfangen. Ein heftiger Regen beeinträchtigte die Empfangsfeierlichkeiten, und Dr. Quintino in Begleitung vieler Freunde begab sich nach dem "Hotel do Globo", wo ihm ein Banket veranstaltet wurde.

Ram Barbosa hatte sich brieflich gegen seines Richterheins entschuldigt, dass er frant sei. Auch Cesario Alvim, Minister des Innern, zog sich wegen Unwohlseins sofort nach der Ausföhlung Quintinos zurück.

In den Fasenpredigten der Kapuziner auf dem Rosselberg in Rio wird zum Widerstande gegen das Gesetz betreffend die Trennung der Kirche vom Staat aufgefordert und die Monarchie verherrlicht.

Die neue Regierung wird sich wohl die Herren Kapuziner etwas näher ansehen müssen.

"Blumenauer Zeitung", unsere Kollegin und eifige Förderin und Vertheidigerin der republikanischen Sache, veröffentlicht folgendes Engefanli, das auch hier bekannt zu werden, gar nicht schaden dürfte:

— *Vorsicht vor der Falle.*
Die alten Parteien, Liberale wie Conservativa, die vor der Republik abwechselnd das Zett und Markt des Landes abschöpfen und für sich verzeihen, diese haben sich vereinigt, um eine Opposition gegen unsre ausgezeichneten bewährten republikanische Regierung zu bilden und f. 3. Abgeordnete ihrer alten Art durchzubringen.

Was haben diese, jetzt an die Wand gedrückten Parteien gethan? Das Blaue vom Himmel herunter haben sie versprochen. Was haben sie gehalten in der langen, langen Zeit, wo sie an der Regierung waren?

— *Richts!*
Sie werden auch jetzt wieder mit süßen, berechneten Lippen den Wählern Versprechungen und Versicherungen der besten Art machen und was werden sie halten?

— Dagegen die Republik, die von den Gegnern abschäichlich verkannte Diktatur? Sie hat das zum größten Theile schon erfüllt, was dem Volke früher bei allen

Wieder auf die Befreiung der Sklaven grüßt, eine solche werden könnte. Sie wird auf keinem anderen Lande erreichen können, wenn sie von der Überredung des Simeon überzeugend unterrichtet wird, um mit hoher Hand, aber ohne Unterdrückung die noch vorhandenen Uebelstände in der Regierung und Verwaltung zu bessern.

Die auf vielen Stellen wahrscheinbare Erhöhung der Einflüsse beweist, daß ein Geist großer Freiheit und Rechtschaffenheit die Oberhand gewinnt. Die alte Ordnung und die Feinde der Republik röhren und rütteln sich. Auch hier in der Comarca Blumenau ist eine Halle aufgestellt, um die Arglosen und Kurzsichtigen einzusagen), daß sie zur Zeit der Wahl den Wählenden Derer dienen, welche noch glauben, es werde Dumme genug geben, welche ihnen die alte Zeit und die frühere Stellung an der Staatskrippe wieder zurückbringen helfen. Wir hoffen zum Heile Brasiliens, daß die Feinde des Fortschritts und der Ordnung, die hungrigen Plaktionäre vor der Bevölkerung trog ihres patriotischen Deckmantels, unter dem sie sich verborgen, erkannt und gebührend abgesetzt werden. Gewinnen sie an Macht, so ist Unordnung, Anarchie und Bürgerkrieg die sichere Folge. Datum Vorsicht vor der Zelle.

*). In Blumenau sind nämlich die alten Liberalen eifrig bemüht ihre gespaltene Partei unter dem neuen Banner „Demokratischer Verein“ wieder zu sammeln.

Porto Alegre. Dem Redakteur der „Folha da Tarde“ ist von dem Polizeidirektor eine Verwarnung zu Theil geworden, indem ihm bedeutet wurde, er möge die verleumderische und beleidigende Sprache mäßigen, die er gegen die höchsten Behörden zu führen beliebt. Die Redaktionen der „Reforma“, des „Jornal do Comercio“, des „Mercantil“ und der „Folha“ haben das brüderlich und sich als Vertreter der solidarisch verbündeten Presse betrachtend, um Schutz gebeten. Die „Folha da Tarde“ hat unterdessen ihr Erscheinen eingestellt. „Federacão“ meint jedoch, das Eingehen des Blattes sei wegen Mangels an Abonnenten erfolgt, und habe der Redakteur nur die Verwarnung als augenscheinlichen Grund benutzt, um mit einem Ersatz aus der Affäre herzorzugehen.

Wie „Gazeta de Notícias“ einen Journal aus Tucuman entnahm, wäre der brasiliensis Minister Quintino Bocayuva bei seinem Empfange in Mendosha beinahe durch einen in feinfaser und kostbarster Weise ausgestatteten Pudding, der bei der beabsichtigten Festtafel servirt werden sollte vergiftet worden. Durch die eingetroffene Berichterstattung der Presse wegen der Erkrankung der Tochter des Hrn. Quintino konnte der Pudding zu seinem bestimmt Zweck nicht benutzt werden und gelangte auf die Tasche einer der herausragendsten Familien von Mendoza. Alle Personen, die davon gewissen hatten, erkannten an heftiger Vergiftung, ohne daß man bis jetzt den Zusammenhang hätte feststellen können.

— Rio. In der Ministerstiftung vom 15. d. Ms. kamen die Verhandlungen Bocayuva's mit der argentinischen Regierung zur Beprechung.

Bocayuva erhielt ausführlichen Bericht über seine Mission. Derselbe muß wohl allgemeine Anerkennung gefunden haben, denn der Richterstatthalter wurde vom Marshall Deodoro und den übrigen Ministern umarmt.

Damit blieb wohl den Intrigen gegen den verdienten Staatsmann vorerst ein Halt geboten sein.

Da durch die jüngsten Bandverordnungen auch die immer heftiger austretenden Angriffe gegen São Paulo zum Schweigen gebracht sind, so befinden wir uns für den Augenblick ohne jede Unruhestiftung.

Die brasil. Marine besteht gegenwärtig aus folgenden Fahrzeugen:

Banzerklasse 1. Klasse — Machuelo, Aquidabon, Seer de Setembro, Solimões und Jarauy; 1 zweiter Klasse — Bahia; 3 vierter Kl. — Rio Grande, Alagoas und Pará; 2 Kreuzer erster Kl. — Guanabara und Almirante Barroso; 3 zweiter Kl. — Trajano, Brimco de Março und Paraná; 2 Schulschiffe erster Kl. — Richeroy und Amazonas; 4 vierter Kl. — Aprenz Marinheiros, Caravelas, Guarapari und Baqueuer; 8 Kanonenboote dritter Kl. — Marajo, Juicabura, Guarany, Camocim, Corioa, Manaus, Afonso Celso und Cabedelo; 8 vierter Kl. — Henrique Dias, Tratipe, Fernandes Vieira, Lamego, Bracanot, Bidal de Negreiros, Taquary und Tramondah; 2 Kriegsbumper zweiter Kl. — Madeira und Purus; 3 Schlepper vierter Kl. — Lima Duarte, S. Georgiano und Lomba, 8 Torpedoboote und kleine Hilfsschiffe in Zahl von 9. Das zur Besannung verwandte Personal zählt etwa 5,800 Köpfe.

ANNUNCIOS

O Conselho de Intendencia Municipal d'esta cidade de Joinville.

Considerando impropositivo e de cobrança difícil e vexatório o imposto municipal sobre exportação de madeiras, de arroz e de outros cereais,

Determinou em sessão de hoje que de hoje em diante não se cobrariam mais semelhantes impostos.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados, lavrou-se o presente edital, que será publicado pela imprensa.

Secretaria do Conselho da Intendencia Municipal de Joinville, 8. de Março de 1890.

O Secretario: Otto Lauer.

Concertos em machinas

de costura serão feitos por preços baratinhos de

M. Fichtler,
mechanico.

Registro geral

-- de --

HYPOTHÉCAS

O abaixo assinado oficial do registro geral de hypothécas e tabelião d'esta comarca, participa ao respeito público e aos interessados, que acha-se aberto o registro todos os dias úteis das 6 horas da manhã às 6 da tarde, em seu cartório árua do Príncipe, nesta cidade, onde poderá ser encontrado para os mistérios de tabelião a qualquer hora do dia ou da noite.

Joinville, 17 de Março de 1890.

João José Machado da Costa.

EDITAL.

O Cidadão Henrique Lepper, Juiz de Paz do 2. anno, Presidente da Comissão distrital da Parochia de Joinville em ausência do Juiz de Paz mais veludo etc. etc.

Fago saber, que no dia 7 de Abril p. f. se reunirá a Comissão distrital da Parochia, para proceder à qualificação dos eletores e celebrará as suas sessões durante vinte dias consecutivos, excepto aos domingos, de 10 horas da manhã até 4 da tarde no pago da Intendencia Municipal, e convado a todos os cidadãos, que se julgarem com direito a ser qualificados

a se apresentarem perante a comissão ou requererem porante ella. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei affixar este nos lugares do costume e publicar pela imprensa. Eu Carlos Julio Parucker, Escrivão de Paz interino o escrovi.

Cidade de Joinville, aos 27 de Março de 1890.

Henrique Lepper.

EDITAL

A Intendencia Municipal d'esta Cidade faz publico, que em sessão de hoje resolviu, — attendendo a proposta do Cidadão intendente Victorino de Sousa Bacellar —, tomar á seu cargo a limpeza das valas das ruas desta Cidade visto não ser feito esse serviço com a precisão regularidade, sujeitando os possuidores de terrenos, onde houver valas, ao pagamento do vinte reis por metro correto.

E para que chegue ao conhecimento de todos, lavrou-se o presente edital, que será publicado pela imprensa. Secretaria da Intendencia Municipal de Joinville, 22 de Março de 1890.

O Presidente: Ernesto Canac
O Secretario: Otto Lauer.

Editorial

O Presidente do Conselho de Intendencia Municipal d'esta Cidade, em observância dos Arts. 9 e 13 do decreto n.º 200 A, de 8 de Fevereiro do corrente anno, faz publico, que nomeou para fazer parte da Comissão Distrital, o cidadão abaixo designado, que

será obrigado a comparecer para o respectivo trabalho no lugar também abaixo designado, nos dias e horas marcados pelo citado Regulamento. Nome do cidadão designado:
Capitão João Evangelista Leal.
Endereço onde deve reunir-se a Comissão:

Paço da Intendencia Municipal d'esta Cidade.

E para que chegue ao conhecimento de todos, lavrou-se presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Intendencia Municipal de Joinville, 22 de Março de 1890.

O Presidente: Ernesto Canac.
O Secretario: Otto Lauer.

EDITAL.

A proxima sessão ordinária desta Intendencia terá lugar no dia 3 de Abril, ás 5 horas da tarde, no lugar do costume.

Secretaria da Intendencia Municipal de Joinville, 27 de Março de 1890.

O presidente: Ernesto Canac.
O secretario: Otto Lauer.

ANNUNCIO.

O abaixo assinado procurador do Conselho Municipal d'esta cidade faz saber, que devem ser pagos ao cofre municipal todos os impostos municipais (contribuição dos terrenos, imposto de continuação de negocio, sobre engenhos e fabricas, sobre carros e carroças, lanchas e canoas de ganho, animais de montaria etc. etc.) até o dia 30 de Abril do corrente anno, quem não o cumprir, pagará uma multa de 10% sobre o valor do imposto e finden mais 30 dias será executado.

Joinville, 28 de Fevereiro de 1890.

Jaguaré Schmidt.

VENDE-SE

por preço commodo um ALAMBIQUE grande e em bom estado em casa de Viuva Jordan & Filho.

Vende-se

por preço commodo um cavalo manso, novo e bom para ensilhar. Informa-se na direção d'esta folha.

Hotel Ypiranga

com

Bilhar, Jogo de bola e CAFÉ

em Joinville,
RUA D'AGUA.

O proprietário deste estabelecimento pela longa pratica de 12 annos, que tem e como brasileiro conhecedor dos costumes brasileiros e estrangeiros, oferece aos Srs. passageiros bom comodo, boa meza, acoio, promptidão a qualquer hora.

BANHOS FRIOS E QUENTES

Preço um a trez milreis
por dia.

Coxeira para animaes e carros.
Estado de Santa Catharina.
(Perto do desembarque).

João Antônio Correa Maia.

Annuncio

O abaixo assinado fiscal do Conselho Municipal d'esta cidade faz publico, que até o dia 1 de Maio devem ser limpadas as sargentas e ribeiras e as vallas nas testadas dos terrenos, assim que deem livre esgoto as aguas que por elles venham, mas não serão lançados os detritos e vegetação nas ruas ou estradas; cercas vivas serão cortadas na altura de um e meio metros; a margem das estradas e caminhos os terrenos devem ser roçados na largura de quinze metros, — sob pena das respectivas multas estabelecidas no código de posturas.

Joinville, 1 de Abril de 1890.

O fiscal: Carlos Klinguer.

Aguas mineraes

Aguas gазosas

vendem-se nos principaes armazens como tambem na pharmacia de O Hygom.

Hygom & Fibiger.